



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Dezembro 2017

Programação

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **28/11**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o CPF Sesc, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O CPF Sesc é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Atividade: Violeta Parra, 100 anos: aula espetáculo

Crédito: Rodrigo Fernandez

SUMÁRIO

07 GESTÃO CULTURAL

Planejamento Estratégico Participativo

Cidade e Cultura como arenas contemporâneas

09 AUTOGRAFIAS

Sétima Arte, um culto moderno

Comunicação e Educação: os desafios da aceleração social do tempo

Por uma geografia da autonomia

Paulinho da Viola e o Elogio do Amor

12 CONTEXTOS

Precisamos falar do assédio

O olhar do Griot e o ofício do ator

Introdução ao estudo da culinária e da gastronomia

Venezuela: uma crise humanitária e política em terras brasileiras

Avanços da acessibilidade aos bens culturais

A partitura como negócio: história, técnicas, perspectivas

Exportando paraísos: desigualdades e modelos de desenvolvimento turístico

A música de Garoto: o estilo composicional de Annibal Augusto Sardinha

O livro da vez: Condição humana e escombros na obra de Svetlana Alexievitch

Por que ler A paixão segundo G.H., de Clarice Lispector?

Educação, laicidade e direito à cidadania

Imaginar, apesar de tudo

20 EM PRIMEIRA PESSOA

Alice Ruiz, a vida em um haikai

Lô Borges, paisagem da janela

21 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Prosas Musicais: Celina Charlier & Villani-Côrtes:

25 anos de música e amizade

Cine debate: Como nossos pais

Violeta Parra, 100 anos: aula espetáculo

24 PERCURSOS URBANOS

Etnias em convívio no bairro do Bom Retiro

25 PERSPECTIVAS

Encontro de mulheres migrantes

26 PESQUISA EM FOCO

Perfeito para você, no centro de São Paulo:
sexualidade e cidade em convergência

Podemos falar em bônus demográfico para a educação?

Desenvolvimento de Games e cognição de idosos

28 CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

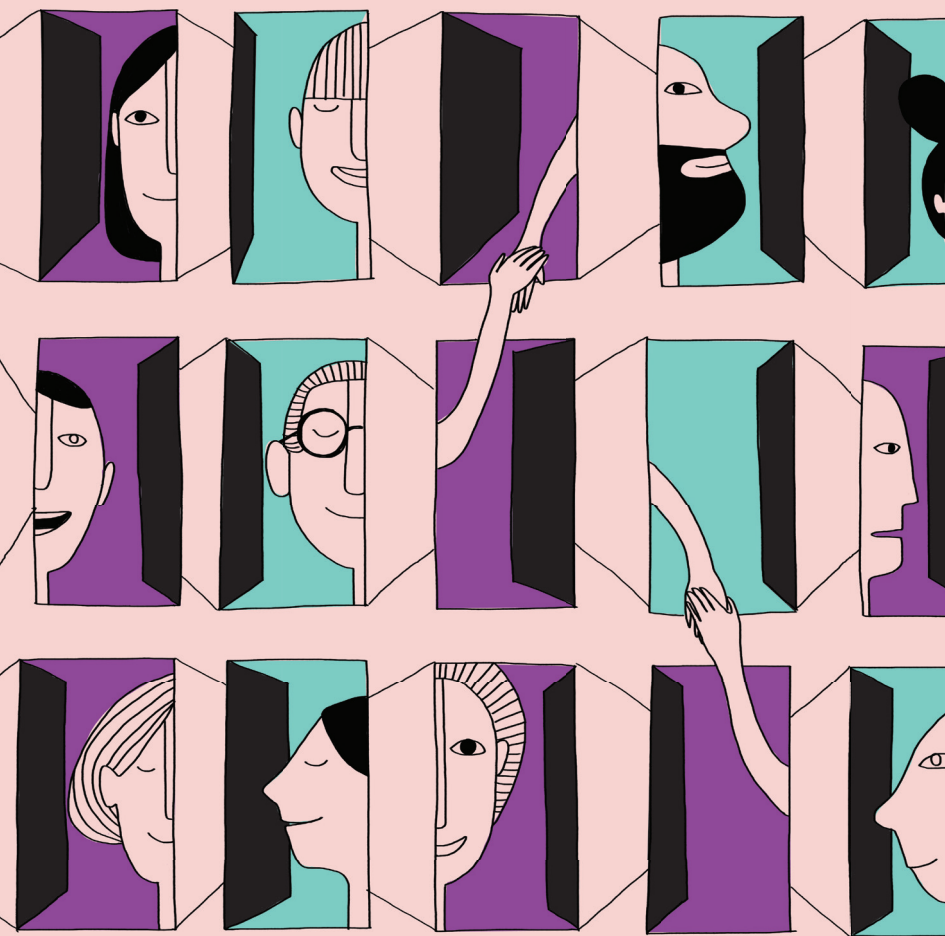
Net-ativismo: plataformas e arquiteturas de
interação e cidadania digital

PENSACOM - BRASIL 2017

Das Indústrias Culturais às Indústrias Criativas:
ação, criação e Imaginação

Pensamento democrático: construindo espaços e cidades

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

Reisefrahet_eu_Pwabay_CCO



Dia 1/12, sexta, das 14h às 18h

Dia 2/12, sábado, das 10h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O objetivo do curso é formar facilitadores para conduzirem o processo de elaboração, implantação e monitoramento do Planejamento Estratégico de forma participativa. O percurso formativo é feito a partir da apresentação das etapas do processo, dos seus principais elementos e de dinâmicas e ferramentas participativas aplicáveis a cada uma dessas etapas.

Com Carol Ayres, mestre em História Social pela PUC-SP. Foi gestora pública do SUS em São Paulo por 7 anos, coordenando um programa de políticas públicas integradas na cidade. Iniciadora da empresa Humana.

Com Elissa Cardoso, formada em Relações Públicas, pós graduada em gerenciamento de projetos e mestre em liderança e sustentabilidade pela Blekinge Institute of Technology. Sócia da empresa Humana.

Com Thomas van der Molen, mestre em Liderança para a Sustentabilidade pelo Instituto Blekinge de Tecnologia, na Suécia. Também é criador da metodologia Sustainable Start.

CIDADE E CULTURA COMO ARENAS CONTEMPORÂNEAS

Pixabay_CCO



Dia 7/12, quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

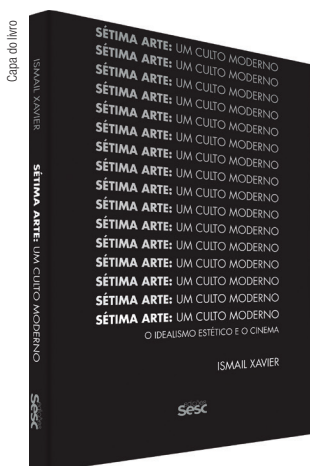
Discutir a cidade e a cultura, o espaço público e as políticas elaboradas para a sua gestão, a percepção da existência de um mundo comum e o modo como os que estão presentes ocupam nele diferentes lugares.

Com Regina Helena Alves da Silva, historiadora, socióloga, com pós-doutorado em Cidades e Culturas Urbanas pelo Centro de Estudos Sociais - CES - da Universidade de Coimbra e professora da UFMG. Pesquisadora nas áreas de culturas urbanas, história da cidade e do urbanismo, práticas culturais, memória e patrimônio. Foi coordenadora do Pontão de Cultura da UFMG e diretora do Centro Cultural UFMG.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

SÉTIMA ARTE, UM CULTO MODERNO



**Dia 1/12, sexta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis.**

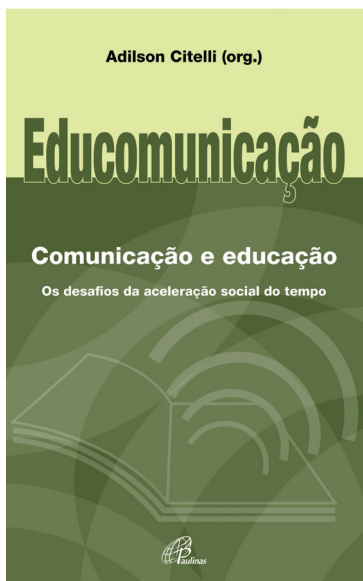
Um estudo sobre o período em que o cinema deixou de ser compreendido como mera diversão popular e alcançou o status de "sétima arte"; um panorama das vanguardas artísticas no início do século XX e a instauração do conceito de cinema como espetáculo. Ismail Xavier debate com Carlos Augusto Calil e autografa livros.

Com Ismail Xavier, doutor em Teoria Literária na FFLCH-USP e PhD em Cinema Studies pela Universidade de Nova York. Professor da ECA-USP desde 1971.

Com Carlos Augusto Calil, cineasta, crítico e ensaísta. Ex-secretário de Cultura da cidade de São Paulo (2005-2012). Professor na ECA/USP.

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS DA ACELERAÇÃO SOCIAL DO TEMPO

Capa do livro



Dia 7/12, sexta, das 16h às 18h.

Grátis

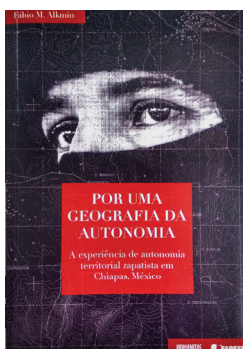
A obra reúne um conjunto de autores que se voltam à temática da aceleração social do tempo no universo escolar com artigos sobre a relação e as resultantes da celeridade temporal no cotidiano dos alunos, professores, diretores, agentes educativos voltados aos espaços não formais.

Com Adilson Odair Citelli, bacharel, mestre e doutor em Letras pela USP. Professor da ECA/USP. É membro do Comitê Assessor de Comunicação do CNPq.

Com Ana Luisa Zaniboni Gomes, jornalista e diretora da OBORÉ Projetos Especiais. Formada em Comunicação Social pela PUC/SP, tem especialização em Gestão da Comunicação, mestrado e doutorado em Ciências da Comunicação pela ECA/USP.

POR UMA GEOGRAFIA DA AUTONOMIA

Capa do livro



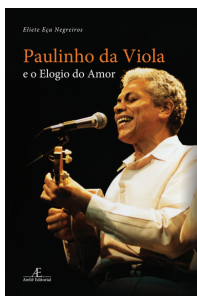
**Dia 14/12,
quinta, das 19h30 às 21h30.
Grátis**

Na década de 1990, no sul do México, o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) buscou aprofundar o controle político-territorial dos indígenas sobre suas comunidades a partir da criação de territórios autônomos. O livro analisa essa experiência ainda vigente mediante uma perspectiva socioespacial e histórica.

Com Fábio Alkmin, mestre em Geografia Humana pela USP. Realizou estágios de pesquisa nas UNLP (Argentina) e CIALC/UNAM (México), além de trabalhos de campo em outros países latino-americanos. Cofundador da Sendero Filmes.

PAULINHO DA VIOLA E O ELOGIO DO AMOR

Capa do livro



**Dia 14/12,
quinta, das 19h às 21h.
Grátis**

A palestra tem por referência a obra “Paulinho da Viola e o Elogio do Amor”, na qual Eliete Negreiros apresenta uma reflexão sobre a representação do amor na obra do compositor e sua inscrição no âmbito da tradição do pensamento e da lírica ocidentais. Por meio de canções criadas e cantadas por Paulinho da Viola, a autora revisita poetas e pensadores como Safo, Platão, Aristóteles, Montaigne, Freud, Walter Benjamin e Octavio Paz.

Com Eliete Negreiros, doutora em Filosofia pela USP, ensaísta e cantora. Escreveu dois livros sobre a obra de Paulinho da Viola, frutos de seu mestrado e doutorado: “Ensaio de canção: Paulinho da Viola e outros escritos”(Ateliê, 2011) e “Paulinho da Viola e o Elogio do Amor”(Ateliê, 2016).

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

PRECISAMOS FALAR DO ASSÉDIO

Divulgação



**Dia 2/12, sábado,
das 14h às 16h30.
Grátis**

Durante a campanha mundial dos 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência contra as Mulheres, ACNUR, SESC-SP e MiraFilmes se juntaram para promover exibições do documentário “Precisamos Falar do Assédio”, seguido de debate com mulheres brasileiras e refugiadas, com mediação da diretora Paula Sacchetta.

Com Paula Sacchetta - Dirigiu “Precisamos Falar do Assédio” e “Verdade 12.528”, além de alguns curtas documentais como “Pessoa-coisa, Cidade-torre” e “Quanto mais presos, maior o lucro”. Já fez trabalhos para a TV Folha diretamente do Cairo (Egito), após a queda de Mubarak, e ganhou o Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, ao lado de outros jornalistas, pelo especial da revista Caros Amigos sobre a Comissão Nacional da Verdade. É especializada em temas ligados a direitos humanos e atualmente está dirigindo, ao lado de André Bomfim, uma série documental de TV sobre jovens LGBT na periferia de São Paulo, projeto contemplado no Edital de TVs Públicas de 2016.

Com mulheres refugiadas de diferente nacionalidades

O OLHAR DO GRIOT E O OFÍCIO DO ATOR

Ricardo Brajlerman



**Dia 2/12, sábado,
das 10h às 18h.**

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A oficina é fundamentada na convivência de 10 anos com o griot Sotigui Kouyaté. Conhecidos como mestres da palavra os griots são também, cantores, músicos e contadores de história. Através de exercícios específicos que buscam resgatar a sensibilidade perdida no cotidiano, o curso pretende expandir a percepção individual de cada aluno bem como valorizar a noção de grupo através de um Encontro pleno entre os participantes. Além dos exercícios, haverá um trabalho focado na figura do contador de histórias que está na base de qualquer tipo de atuação.

Com Isaac Bernat, ator, diretor e doutor em Teatro pela UNIRIO, é professor de teatro da Faculdade Cal de Artes Cênicas.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CULINÁRIA E DA GASTRONOMIA

Ribe28 maio9 CC BY SA 3.0



**De 5 a 14/12, terças e quintas,
das 19h às 21h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

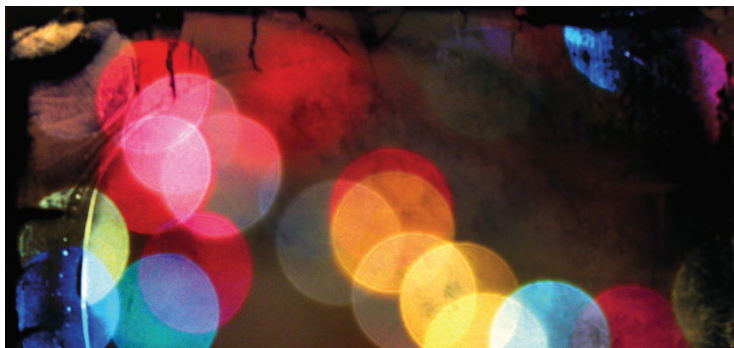
O curso oferece os conceitos básicos de introdução aos estudos sobre culinária e gastronomia, incluindo uma introdução às áreas de conhecimento pertinentes e suas abordagens metodológicas, tendências atuais e a discussão de possíveis rumos para a pesquisa.

Com Carlos Alberto Dória, doutor em Sociologia pela Unicamp, com pós-doutorado na mesma universidade. É professor na Faculdade das Américas, e mantém o blog especializado e-BocaLivre.

Com Joana Pellerano, doutoranda em Comunicação e Práticas de Consumo pela ESPM-SP, mestre em Comunicação e Gastronomia pela Universitat de Vic. É uma das autoras do site Comida na Cabeça (www.comidanacabeça.com).

VENEZUELA: UMA CRISE HUMANITÁRIA E POLÍTICA EM TERRAS BRASILEIRAS

Px here - Domínio público



Dia 2/12, sábado, das 10h às 13h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Esse debate apresenta uma análise da dinâmica migratória na Venezuela, bem como seus reflexos no Estado de Roraima. Pretende-se discutir a conjuntura socioeconômica da imigração e o processo de minimização das condições de vulnerabilidade das pessoas perante as organizações governamentais e não governamentais. Destaca-se a situação dos índios Warao, um dos povos mais antigos do Delta do Orinoco, no nordeste da Venezuela, os quais estão fugindo da crise política e econômica para buscar refúgio na fronteira do extremo norte do Brasil. Nesse encontro serão abordadas também as estratégias adotadas para receber as pessoas, as inquietações e tensões, a mobilização da sociedade e o histórico de preconceito que permeia a elite roraimense, além do resultado preliminar do diagnóstico participativo realizado por uma equipe multidisciplinar do Sesc em Roraima.

Com Francilene dos Santos Rodrigues, doutora em Ciências Sociais pelo CEPPAC/UnB, mestre em Planejamento e Desenvolvimento pelo NAEA/UFGA, graduada em Serviço Social pela UECE. É professora do curso de Ciências Sociais na UFRR e nos programas de Pós-graduação Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) e Recursos Naturais (PRONAT).

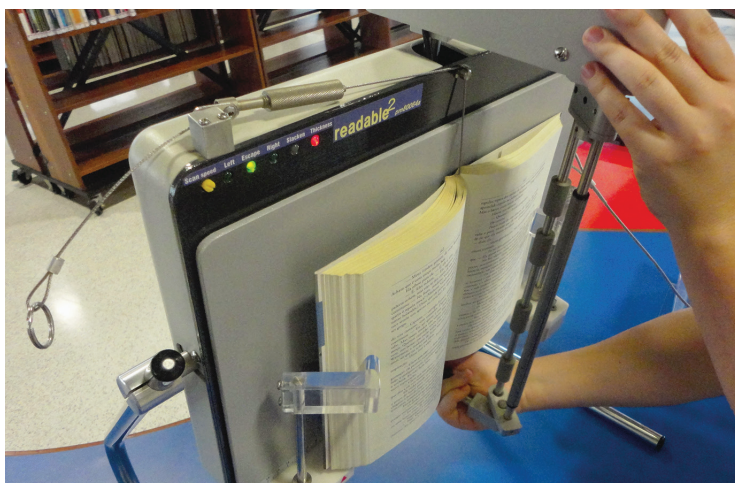
Com Douglas José Avila Escalante, é artista plástico e graduado em pedagogia pela Universidad de Los Andes. A violação aos direitos humanos na Venezuela fez com que buscasse refugio no Brasil.

Com Julia Camargo, mestre em Relações Internacionais pela UNB. Professora do curso de Relações Internacionais da UFRR e professora colaboradora do curso de Gestão Territorial Indígena - Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena.

Com Marina Marcela Herrero, bacharel em Dança pela Escuela de Danza y Estudios Coreográficos de Bahia Blanca - Argentina, indigenista, pesquisadora e gestora cultural.

AVANÇOS DA ACESSIBILIDADE AOS BENS CULTURAIS

Portal Sesc SP Flickr



Dia 4/12, segunda, das 19h às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Este debate tem a intenção de propiciar a reflexão sobre as pessoas com deficiência no campo cultural, discutindo sobre os dispositivos legais, o que oferecem em termos concretos, como também o que ainda falta para que se efetive o acesso pleno aos bens culturais, quanto para a equidade de oportunidades para os artistas com deficiência.

Com Billy Saga, rapper e presidente da ONG Movimento SuperAção, criada em 2003 para desenvolver uma estratégia de ação e mobilização social, que estimule o trabalho em rede com organizações ligadas à defesa das pessoas com deficiência.

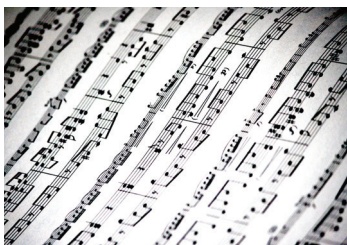
Com Livia Maria Villela de Mello Motta, Audiodescritora e formadora de audiodescritores desde 2005, com mestrado e doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC de São Paulo.

Com Leonardo Castilho, Educador do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Integrante do coletivo de artistas e educadores Corposinalizante, idealizador e responsável pela equipe Vibração e Sencity.

Com Patricia Silva Dorneles, é coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência com o apoio do Ministério da Cultura. É Superintendente de Difusão Cultural do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

A PARTITURA COMO NEGÓCIO: HISTÓRIA, TÉCNICAS, PERSPECTIVAS

Phobay



De 4 a 7/12, segunda a quinta,
das 15h às 17h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A edição, impressão e venda de partituras já foi o grande negócio da indústria musical até o final do século 19. Hoje, certamente, disputa espaço com uma série de outros produtos dessa mesma indústria gerados por tecnologias, algumas novas, outras com mais de cem anos. Serão discutidas questões que envolvem a música escrita como negócio, passando pelas tecnologias de produção e questões de direitos autorais, de detalhes de produção gráfica e sondado as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias.

Com Ivan Paschoito, formado em Editoração pela ECA/USP, violonista, arranjador, editor e assessor editorial. Publicou partituras pelas editoras: Arlequim, Fermata, Ricordi, Vitale e também nos EUA pela Guitar Solo Publications, Amazon e SMP Press. Hoje é assessor editorial e tradutor da Ricordi Brasileira e tem sua própria editora, a Legato.

EXPORTANDO PARAÍSO: DESIGUALDADES E MODELOS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Elisa Carrareto



Dias 7 e 8/12, quinta e sexta,
das 19h às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Esta palestra faz parte do Ciclo Ética no Turismo do Sesc SP.

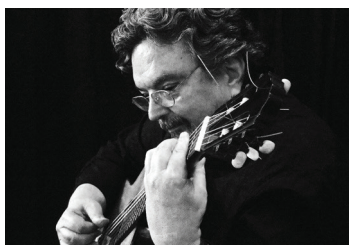
O pesquisador, especializado em turismo, globalização e neoliberalismo, realizará uma análise sobre o papel do turismo no capitalismo global, levantando questões sobre os impactos do turismo em massa para setores diversos como educação, cultura, serviços e bem estar social, assim como para o meio ambiente.

* A palestra acontecerá em espanhol.

Com Joan Buades, escritor, professor e pesquisador da ONG "AlbaSud", uma associação catalã especializada em pesquisa e comunicação para o desenvolvimento, fundada em Barcelona.

A MÚSICA DE GAROTO: O ESTILO COMPOSICIONAL DE ANNIBAL AUGUSTO SARDINHA

Celso Del Neri - acervo pessoal



Dia 8/12, sexta,
das 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A música de Garoto, Anníbal Augusto Sardinha, (1915 - 1955) e sua produção são o foco desta palestra que faz uma homenagem ao músico que influenciou o surgimento da bossa-nova e desenvolveu uma linguagem própria ao instrumento, influenciado por Debussy e pelo Jazz norte-americano. Músico multi instrumentista, iniciou sua carreira nas emissoras de rádio paulistas e fez parte do grupo de Carmen Miranda, o Bando da Lua, em sua primeira turnê nos Estados Unidos.

Com Celso Delneri, violonista, arranjador e compositor, regente de coral e de orquestra. Professor aposentado da Escola Municipal de Música de São Paulo. Mestrado e Doutorado pelo PPGMUS - USP. Maestro convidado e diretor do Ensemble de Violões do Festival Internacional de Violão "Leo Brouwer".

O LIVRO DA VEZ: CONDIÇÃO HUMANA E ESCOMBROS NA OBRA DE SVETLANA ALEXIEVITCH

Tass PA Images



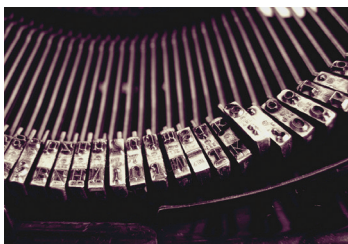
Dia 14/12, quinta,
das 10h30 às 12h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Afinal, quem sou em meio à guerra? Ou pior: o que é a guerra em mim? Tais questões despontam como os escombros em meios aos quais as vozes das personagens/pessoas, da escritora ucraniana Svetlana Alexievitch, narram suas histórias em "A guerra não tem rosto de mulher" (1985). Essa obra traz uma série de relatos de mulheres soviéticas que (não) lograram sobreviver às agruras da Segunda Guerra Mundial. Eis a obra entre cujos escombros polifônicos procuraremos caminhar.

Com Flávio Ricardo Vassoler, doutor em Letras pela USP, com estágio doutoral junto à Northwestern University (EUA).

POR QUE LER A PAIXÃO SEGUNDO G.H., DE CLARICE LISPECTOR?

Csabi Etlar - Unsplash



**Dia 15/12, sexta,
das 10h às 13h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A autora é dona de uma das duas prosas mais perturbadoras da literatura brasileira (a outra pertence a João Guimarães Rosa). A literatura de Clarice move-se por diferentes regiões de escritura, sobretudo a ficção, o ensaio e o poema, e embaralha a concepção clássica de gênero, enredo e personagens. Diferentemente de boa parte dos companheiros de sua geração, ela não se interessou pela abordagem sociológica ou psicológica do real, preferindo investigar a dimensão metafísica da vida - daí a grande obsessão da autora em querer investigar a condição animal do homem e a condição humana do animal, por exemplo.

Com Welington Andrade, doutor em Literatura Brasileira pela USP, professor da Faculdade Cásper Líbero, editor da revista Cult.

EDUCAÇÃO, LAICIDADE E DIREITO À CIDADANIA

Victor Meirelles



**Dia 16/12, sábado,
das 15h às 17h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Propõe-se refletir e debater sobre a laicidade no Brasil no âmbito da educação, abordando situações concretas, como a das escolas públicas de São Paulo, que optaram pelo ensino de religião como pretexto para minimizar a violência e a indisciplina escolares.

Com Milton Silva dos Santos, doutor em Antropologia Social pela Unicamp. Foi professor-formador na III Edição do Projeto A Cor da Cultura (Canal Futura/ONG Ação Educativa).

IMAGINAR, APESAR DE TUDO

Georges Didi-Huberman, em Cascas



Dia 16/12, sábado, das 15h às 18h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta apresentação pretende discutir as polêmicas e os problemas em torno da representação da catástrofe do Holocausto (Shoah) no campo das imagens, a partir de três ensaios do filósofo e historiador da arte Georges Didi-Huberman, *Images malgré tout* (Imagens apesar de tudo, 2003), *Sortir du noir* (Sair do escuro, 2015) e *Cascas* (2017), sem perder de vista o cotejo com o livro-catálogo *Levantes* (2017), esses dois últimos títulos lançados recentemente no país.

De seu ensaio *Cascas*, misto de narrativa fotográfica e relato de uma viagem ao campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau, à exposição “*Levantes*”, atualmente em cartaz no Sesc Pinheiros, Didi-Huberman interroga a capacidade de sobrevivência, resistência e sublevação de certas imagens. Na entrevista “*Alguns pedaços de película, alguns gestos políticos*”, que integra a edição brasileira de *Cascas*, o autor defende que uma “política da resistência” não se faz sem uma “política da sobrevivência” e que o modo como olhamos, descrevemos e compreendemos uma imagem é, no final das contas, um gesto político.

Refutando o “inimaginável” e o “irrepresentável”, filosófico e estético, por meio da análise de quatro fotografias capturadas clandestinamente em Auschwitz-Birkenau em agosto de 1944, imagens presentes na exposição “*Levantes*”, o pensamento de Didi-Huberman nos inspira a perguntar: Pode a imagem se sublevar? Desorganizar as hierarquias? E, quando as imagens faltam, devemos imaginar? Em cotejo com o cinema documental e ficcional, de *Noite e neblina* a *Shoah*, atualizaremos com Georges Didi-Huberman a querela das imagens, cada vez mais atual e longe de ser encerrada.

Com Ilana Feldman, doutora em cinema pela Escola de Comunicações e Artes da USP, com passagem pelo Departamento de Filosofia, Artes e Estética da Universidade Paris VIII. Atualmente, realiza pós-doutorado em Teoria Literária no Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP, com pesquisa sobre cinema, testemunho e autobiografia.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

ALICE RUIZ, A VIDA EM UM HAIKAI

Estrela Ruiz Leminski



**Dia 4/12, segunda,
das 19h30 às 21h.**

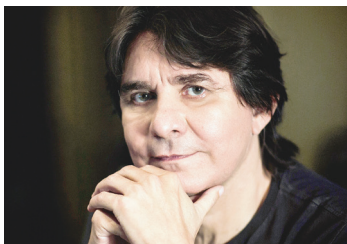
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A poeta Alice Ruiz fala com o público sobre seu processo de criação, seus livros publicados, o haikai, as parcerias musicais, a experiência de gravar um CD de música e poesia e a curadoria de exposições sobre Paulo Leminski.

Com Alice Ruiz, poeta, compositora, tradutora.

LÔ BORGES, PAISAGEM DA JANELA

Barbara Durrá



**Dia 15/12, sexta,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Lô Borges compartilha as experiências vividas, como o encontro com Milton Nascimento, a gravação do histórico disco "Clube da Esquina", os discos solos, as parcerias musicais e a constante renovação de seu público.

Com Lô Borges, cantor e compositor.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

PROSAS MUSICAIS: CELINA CHARLIER & VILLANI-CÔRTEZ: 25 ANOS DE MÚSICA E AMIZADE

acervo palestrante



Dia 9/12, sábado, das 16h às 18h.
Grátis.

A amizade entre compositores e intérpretes sempre gerou música ao longo da história. A amizade entre o proeminente compositor brasileiro Edmundo Villani-Côrtes e a flautista Celina Charlier, concertista internacional, já resultou em inúmeras músicas originais compostas pelo maestro para a flautista. Neste concerto-conversa, eles contam a história de 10 músicas compostas especialmente por Villani para Celina, entre elas “Estudo dos 7 Fôlegos”, “Fantasia Sakura”, e “Fantasia Ucraniana”, em primeira audição mundial.

Com Celina Charlier, mestre e PhD em Flauta pela New York University, desde 1989 Celina toca como solista, camerista e musicista de orquestra. Flautista, professora e regente com intensa carreira como concertista internacional nas Américas, Europa, Ásia e Oriente Médio.

Com Edmundo Villani-Côrtes, um dos mais proeminentes compositores brasileiros de nosso tempo. Com mais de 700 obras que vão de músicas para instrumentos solistas e música de câmara à ópera, musical, jazz e sinfonia. Sua música foi gravada em mais de 40 países em aproximadamente 60 CDs.

CINE DEBATE: COMO NOSSOS PAIS

Beatriz Lefèvre



Dia 16/12, sábado, das 15h às 18h.
Grátis

Em “Como nossos pais” (102 min., 2017), Rosa, filha de intelectuais dos anos 70 e mãe de duas meninas pré-adolescentes, se vê pressionada pelas duas gerações que exigem que ela seja uma supermulher sem falhas nem vontades próprias. Até que em um almoço de domingo, recebe uma notícia bombástica de sua mãe.

Com Laís Bodanzky, diretora de cinema e roteirista.

VIOLETA PARRA, 100 ANOS: AULA ESPETÁCULO

Rodrigo Fernandez



Dia 15/12, sexta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Aula-espetáculo em homenagem ao centenário de Violeta Parra, compositora, intérprete, pesquisadora da arte popular e artista visual chilena que influenciou profundamente diversos movimentos culturais mundo afora. Nessa conversa musicada, intercalada com projeções de vídeos e fotografias, iremos recuperar o espírito das “peñas” - espaços de encontro entre o canto e a palavra, o político e o poético.

Com Aline Gonçalves, flautista e clarinetista, formada em flauta pela UNIRIO e pós graduada pelo CBM. De 2005 a 2007 morou no Chile, onde lançou o premiado disco: “Verdevioleta, Creaciones Sobre Musica de Violeta Parra”. Integrou a Itiberê Orquestra Família e Tocou com Carlos Malta e Pife Muderno, Ivan Lins, Lenine, Aca Seca Trio (AR), Joyce Moreno e Egberto Gismonti.

Com Cláudio Barría Mancilla, músico, educador e pesquisador chileno radicado no Brasil desde 1995. É doutor em Estudos Sociais Aplicados à Educação com a tese “Pela poética de uma pedagogia do Sul”. Coordena o Pontão de Cultura do Instituto de Arte Tear, onde atualmente é diretor da Revista digital colaborativa Astrolábio.

Com Alexandre Pimentel, gestor cultural, pesquisador e geógrafo, com graduação e mestrado pela UFF. Idealizador e coordenador de projetos ligados à música e à cultura popular como “Na Ponta do Verso”, “Museu Vivo do Fandango”, “Epifanias”, “Artesania Sonora”, “Brasil de Todos os Sambas”, “Samba Guardado”, “Rabequeiros” e “Viola Brasileira”. É professor no bacharelado de Produção Cultural do IFRJ.

Participação especial:

Luiza Brina, cantora e compositora.

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

ETNIAS EM CONVÍVIO NO BAIRRO DO BOM RETIRO



Dia 15/12, sexta, das 19h às 21h30.

Dia 16/12, sábado, das 10h às 12h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Como se pautaram as relações étnicas entre italianos, judeus e coreanos no bairro do Bom Retiro, em São Paulo? A partir de sua abertura, ao final do século XIX, esses grupos habitaram o bairro sucessivamente, conferindo até hoje a essa região próxima ao centro paulistano um colorido étnico indelével.

Com Oswaldo Truzzi, professor da UFSCar e autor de inúmeros artigos e livros sobre história das migrações em São Paulo, dentre eles "Patrícios - sírios e libaneses em São Paulo", "Italianidade no interior paulista" e "Atlas da imigração internacional em São Paulo" (co-autor), todos publicados pela Editora Unesp

ENCONTRO DE MULHERES MIGRANTES

Upslon - Flickr - licença CC 2.0



De 13 a 15/12, quarta a sexta, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O evento prevê o debate sobre a questão migratória junto a algumas mulheres imigrantes residentes em São Paulo, cujas falas versarão sobre a sua atuação política e cidadã em diversas áreas, destacando experiências pessoais e profissionais. O objetivo central consiste em difundir a condição e a atuação dessas mulheres imigrantes no Brasil para um público interessado nessa causa em particular e nas diversas formas de ativismo social como um todo.

Com Mediação de Beatriz de Barros Souza, mestra em Direitos Humanos pela USP, Bacharel em Relações Internacionais pela PUC-SP.

Com Clara Politi (Argentina), formou-se em Administração de ONG. Atua em várias ONGs em prol dos direitos humanos e dos imigrantes.

Com Oriana Jara (Chile), formou-se em Biblioteconomia pela Universidade do Chile, em Sociologia pela Universidade de Lovaina e em Psicologia Social pela Universidade Pichon Riviére.

Com Jobana Moya (Bolívia), ativista na Equipe-base Warmis-Convergência das Culturas, na FIRI- Frente Independente de Refugiados e Imigrantes e na Frente de Mulheres Imigrantes e Refugiadas em São Paulo.

Com Rocío Shuña (Peru), Doutoranda em Psicologia Social e do Trabalho pela USP, mediadora cultural no Projeto Interagencial de Assistência às Mulheres Migrantes e Refugiadas em situação de violência.

Com Veronica Yujra (Bolívia), dentista sanitaria e pós-graduanda do Programa de Patologia da Unifesp, é idealizadora e coordenadora do Coletivo "Si, Yo Puedo!" grupo de ativistas pelo acesso à educação das comunidades.

Com Nataly Puente, (Peru) eleita em agosto de 2017 para o Comitê Organizador da 10a Marcha dos Imigrantes por seu interesse no tema da organização de eventos culturais e na defesa dos direitos dos imigrantes.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

PERFEITO PARA VOCÊ, NO CENTRO DE SÃO PAULO: SEXUALIDADE E CIDADE EM CONVERGÊNCIA

Domínio - CC BY-SA 4.0



Dia 7/12, quinta, das 15h às 17h.
R\$15,00; R\$750 ■; R\$4,50 ●

Apresentação da pesquisa de doutorado que buscou compreender processos de produção da cidade e de centralidades e periferias a partir da região central de São Paulo. Para tanto, considera processos que têm lugar nos últimos 30 anos nos mercados de lazer segmentado e imobiliário em dois distritos de São Paulo, Consolação e República, e as inter-relações que estabelecem com (homo)sexualidades e sobretudo com a categoria gay. Ao longo da tese, diferenças e conflitos urbanos são articulados para refletir sobre a produção da cidade em diálogo com noções como as de “gueto” e de “gentrificação”. A perspectiva analítica considera a constituição mútua de diferenças relativas a gênero, sexualidade, classe, geração e raça e o espaço como produto de relações sociais, argumentando na direção da constituição mútua e contingente de espaços, relações e sujeitos.

Com Bruno Puccinelli, Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp e Mestre em Ciências Sociais pela UNIFESP.

PODEMOS FALAR EM BÔNUS DEMOGRÁFICO PARA A EDUCAÇÃO?

Valdiney Pimenta



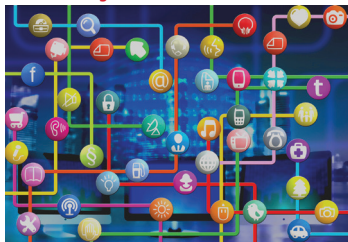
**Dia 11/12, segunda,
das 19h30 às 21h30.**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em meio às mudanças demográficas que poderiam favorecer o investimento na educação de crianças e jovens, essa palestra procura ampliar as dimensões educacionais que podem se beneficiar da janela de oportunidades aberta pela demografia.

Com Flávia Vitor Longo, mestre e doutoranda em Demografia pela Unicamp. No mestrado pesquisou sobre a mobilidade educacional intergeracional no Brasil e, atualmente, pesquisa relações entre Demografia, Educação e Políticas Públicas.

DESENVOLVIMENTO DE GAMES E COGNIÇÃO DE IDOSOS

Divulgação



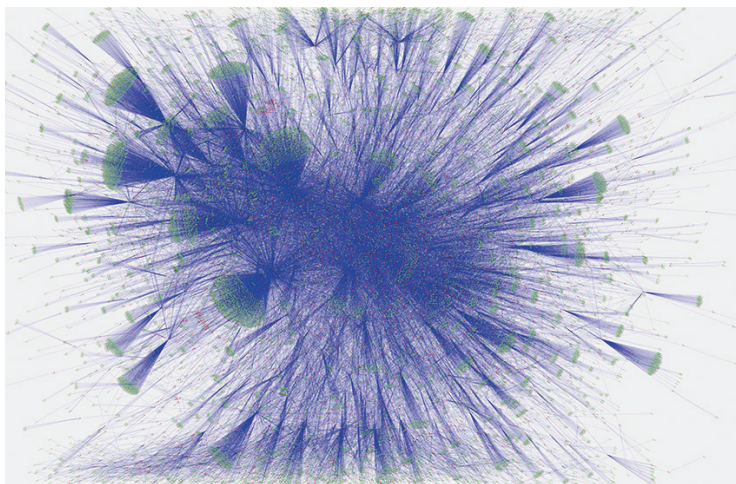
**Dia 15/12, sexta,
das 14h30 às 16h30.**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra aborda a programação de games para o desenvolvimento do raciocínio lógico e prevenção do declínio cognitivo em idosos. Projeto aprovado no Programa PIPE (Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas) da FAPESP.

Com Fabio Ota, especialista em Gamificação pela Universidade da Pensilvânia, com MBA pela FGV/SP em Gestão Estratégica de TI. Coautor do livro "Estratégias Empresariais para Pequenas e Médias Empresas" e CEO da ISGAME - International School of Game (www.isgame.com.br).

NET-ATIVISMO: PLATAFORMAS E ARQUITETURAS DE INTERAÇÃO E CIDADANIA DIGITAL

Nau33 CC BY SA 4.0 - via Wikimedia Commons



De 5 a 7/12, terça a quinta, das 17h às 21h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

As últimas gerações de redes digitais inauguraram novas formas de conexão não mais delimitadas apenas a interações entre pessoas e dispositivos, mas estendida a bancos de dados e territorialidades conectadas, que possibilitam o advento de ecologias de interação complexas entre entidades de diversas naturezas.

Denominamos, com o termo “Net-ativismo”, tais formas de interação não apenas humanas, técnicas, presenciais ou virtuais que exprimem não somente o conjunto de interações colaborativas que resultam da sinergia entre entidades de diversas naturezas, humanas e não humanas, mas também da forma inédita de um comum, constituído de dados, de circuitos acessíveis por algoritmos e de plataformas de interação.

Além do âmbito político, também, na cultura e nas interações econômicas plataformas digitais colaborativas estão mudando as práticas e o significado da interação criando arquiteturas distribuídas e ecologias inovadoras.

05/12 - 17h-19h

Saudação de abertura: Danilo Santos de Miranda

Net-ativismo da ação social para o ato conectivo

Conferência: Massimo Di Felice

05/12 - 19h-21h

O Movimento Cinco Estrelas e a Plataforma Rousseau

Conferência: Enrica Sabatini

Apresentação da Plataforma Digital Rousseau do Movimento 5 Estrelas

06/12 - 17h-19h

Da Lei Ficha Limpa à digitalização da política brasileira

Conferência: Marlon Reis

Apresentação da Plataforma Mudamos: Debora Abreu ITS

Rio de Janeiro

06/12 - 19h-21h

Plataformas digitais de resistências indígenas

Mesa redonda: Anápuáka Muniz Tupinambá, Eliete Pereira, Thiago Franco e Renato Yahé Krahô

Apresentação de plataformas digitais indígenas

07/12 - 17h-19h

Plataformas colaborativas na cultura e nas organizações

Conferência: Stephane Hugon Eranos Paris

Conferência: Mario Pireddu Um. Roma Tre

07/12 - 19h-21h

Arte em vórtice: condições extremas da vida urbana

Conferência: Lúcia Santaella

Com Anápuáka Muniz Tupinambá, formado em Gestão em Marketing. É indígena da etnia Tupinambá e Pataxó Hã-hã-hãe, um dos fundadores e coordenador da Rádio Indígena Yandê. É também coordenador e idealizador da Web Brasil Indígena. Membro e idealizador da Rede de Cultura Digital Indígena. Articulador de Políticas Públicas para População Indígena.

Com Eliete Pereira, pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia no MAE-USP. É historiadora e mestre em Ciências Sociais pela UnBrasília. Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP.

Com Enrica Sabatini, professora contratado na Università degli Studi "G. d'Annunzio" Chieti - Pescara, tem doutorado em Ciências e graduação

em psicologia. Especializada em experiências do usuário em ambientes virtuais, internet das coisas e educação. Coordenadora da Plataforma Rousseau do Movimento Cinco Estrelas da Itália.

Com Erick Roza, pesquisador do Centro Internacional de Pesquisa Atopos. Doutor em Comunicação Social pela USP. Pesquisador do estudo internacional “Net-ativismo: ações colaborativas nas redes digitais e nos territórios informativos”.

Com Marlon Reis, advogado e jurista brasileiro foi relator da Lei da Ficha Limpa. É um dos fundadores do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE).

Com Massimo Di Felice, sociólogo pela Universidade La Sapienza de Roma e doutor em Ciências da Comunicação, é professor livre docente da ECA/USP. Coordena o Centro de Pesquisa Internacional ATOPOS (ECA/USP).

Com Renato Yahé Krahô, possui graduação em Intercultural Para Formação e Habilitação de Educadores Indígenas pela UFG. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Campus Universitário de Araguaína. Presidente do Conselho de Educação Escolar Indígena do Estado do Tocantins.

Com Thiago Franco, doutorando em Ciência da Comunicação pela ECA-USP. É membro do Centro Internacional de Pesquisa ATOPOS (USP). Mestre em Comunicação, Cidadania e Cultura. É professor da Universidade Federal de Goiás.

Com Stephane Hugon, doutor em sociologia pela Universidade Paris V, Presidente da consultoria Eranos, pesquisador das temáticas relacionadas à inovação, design, sustentabilidade e tecnologia digital.

Com Mario Pireddu, sociólogo pela Universidade La Sapienza de Roma, é professor da Universidade da Cátedra de Ciências Sociais da Formação da Universidade de Roma Tre.

Com Debora Albu, mestra em gênero e desenvolvimento pela London School of Economics and Political Science. Graduada em relações internacionais pela PUC-Rio).

PENSACOM - BRASIL 2017 **Das Indústrias Culturais às Indústrias Criativas:** **ação, criação e imaginação**

Divulgação



Dias 11 e 12/12, quarta, das 19h30 às 21h30.
Grátis

Conferência de Pesquisadores Científicos, Artísticos, literários, Tecnológicos,

Organizacionais e Mercadológicos da Comunicação e Informação para o desenvolvimento mediacional, midiático e folkcomunicação, no fortalecimento criativo da Sociedade Democrática.

PROGRAMAÇÃO

11/12, SEGUNDA

10h – Ato Inaugural

Danilo Santos de Miranda (Diretor Regional do SESC São Paulo)

Paulo Borges Campos Jr. (Reitor - UMESP)

José Marques de Melo (UMESP/INTERCOM)

Régis Cavalcante (SECTI - Alagoas)

Kleber Carrilho (Diretor da Escola de Comunicação, Educação e Humanidades- UMESP)

Gioandro Marcus Ferreira (Presidente da INTERCOM)

Marli dos Santos (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da UMESP)

10h30 - Colóquio de Abertura

**Estratégias de Descolonização cultural:
o lugar do Brasil na conexão BRICS**

Convidados

Raquel Paiva (Professora Doutora UFRJ)

Maria Immacolata Vassalo de Lopes (Professora Doutora ECA/USP)

Mediador: Fernando Almeida (Vice-Presidente da INTERCOM)

11h30 - Colóquio 1

**Descolonização à brasileira: o lugar das ciências da
Comunicação na periferia acadêmica**

Convidados

Adriana Tonini (Diretora de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas do CNPQ)

Juliano Domingues -(Coordenador do Programa de Mestrado
Profissional em Indústrias Criativas UNICAP – Brasil)

Nair Prata (Diretora Científica INTERCOM)

Mediador: Ana Maria Fadul (INTERCOM)

13h30 – Almoço

15h – Grupo de Trabalho (GTs)

Coordenador: Ricardo Alvarenga (UMESP)

GT 1 – Pensamento Comunicacional - Sônia Jaconi

GT 2 - Comunicação Popular e Alternativa - Marcos Correa

GT 3 – Comunicação Digital e Tecnologias - Sebastião Squirra

GT 4 – Folkcomunicação - Eliane Mergulhão

Grupo de Interesse: Comunicação Brasil-China

Coordenadores: Daniel Castro (Diretor de Comunicação da Câmara de
Desenvolvimento Internacional Brasil-China) e Sônia Jaconi (UMESP /
Diretora Administrativa da INTERCOM)

17h30 – Colóquio 2

Estratégias de Descolonização Acadêmica: o que o Brasil aprende e ensina fazendo parte dos BRICS

Convidados

Sonia Virgínia Moreira (Professora Doutora UERJ)

Márcio Pochmann (Presidente da Fundação Perseu Abramo)

Daniel Castro (Diretor de Comunicação da Câmara de Desenvolvimento Internacional Brasil China)

Aldo Rebelo (Ex-Ministro da Defesa, da Ciência e Tecnologia, do Esporte e das Relações Institucionais)

Roseli Fíguro (Diretora de Relações Internacionais da INTERCOM)

Mediadora: Sônia Regina Soares da Cunha (USP)

19h30 - Lançamento Livros

Coordenação: Isabel Ampilho

12/12 , TERÇA

10h – Colóquio 3

Alagoas: 200 anos de emancipação política, consciência cidadã e inclusão sociocultural para o fortalecimento da democracia

Convidados

Douglas Apratto (Professor Doutor do CESMAC)

Audálio Dantas (Presidente de honra do sindicato dos jornalistas do estado de São Paulo)

Fábio Guedes Gomes (Presidente FAPEAL)

Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros (Professora Doutora da UERJ)

Pablo Viana (Professor Doutor da UFAL)

Ennio Lins (Secretário de Estado da Comunicação do Estado de Alagoas)

Ricardo José Oliveira Ferro (Secretário Executivo – SINDJORNAL)

Ana Dayse Dórea (Secretária Municipal de Maceió)

Antonio de Andrade (CATÉDRA UNESCO/UMESP)

Mediadora: Sônia Regina Soares da Cunha (USP)

12h00 – FÓRUM ENSICOM

O Ensino, a Pesquisa e a Extensão, frente a demanda para o mundo do trabalho – Diretrizes Curriculares

Convidados

Ana Regina Rego (Presidente da Associação de Pesquisadores de História da Mídia – Rede ALCAR)

Carlos Roberto Jamil Cury (Vice-Presidente Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC)

Giovandro Marcus Ferreira (Presidente da INTERCOM)

Ruy Sardinha Lopes (Presidente da Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação – SOCICOM)

Moderador: Robson Bastos (UNITAU/UNISANTA)

13h30 – Almoço

14h30 – Grupo de Trabalho (GTs)

Coordenador: Ricardo Alvarenga (UMESP)

GT 5 – Comunicação e Saúde - Ieda Borges

GT 6 – Comunicação e Religiões - Magali Cunha

GT 7 – Comunicação e Mercado - Daniel Galindo

GT 8 – Comunicação e Política - Roberto Gondo

17h00 – Intervalo

17h30 - Apresentação de Comunicações Científicas Especiais

Coordenador: Ricardo Alvarenga (UMESP)

18h30h - Lançamento de livros

Coordenação: Isabel Ampilho

PENSAMENTO DEMOCRÁTICO: CONSTRUINDO ESPAÇOS E CIDADES

Divulgação



De 13/12, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$4,50; R\$7,50 ■; R\$15,00 ●

As cidades contemporâneas são o resultado de uma multiplicidade de visões, interferências, modos de usá-la. Nem sempre as opiniões de seus habitantes são convergentes no que diz respeito às melhores formas usufruir dela, de governá-la, de promover seu crescimento. Opiniões contrastantes podem gerar conflitos que marcam a vida nos grandes centros urbanos. Quais as melhores formas de enfrentá-los? Como a opinião pública contribui para transformar conflitos em discussões produtivas nas quais todas as vozes sejam ouvidas em busca de soluções mais consensuais? Como a arte vem refletindo sobre a questão urbana e o que ela vem nos mostrando? São essas as perguntas que orientam as discussões o presente debate.

Este ciclo de palestras é uma parceria entre o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em São Paulo e o Consulado de Israel.

Consultoria: Alice Penna e Costa

Com **Thais Rivitti** - crítica de arte e curadora. Desde 2010 dirige o espaço independente Ateliê397, em São Paulo, onde realiza exposições, publicações cursos e debates sobre arte contemporânea. Em 2017, foi co-curadora da mostra "Modos de ver o Brasil, Itaú Cultural 30 anos", na Oca (Parque do Ibirapuera), a curadoria da exposição "Palimpsesto", de Yuri Firmeza, no Ateliê397, além de ministrar, como professora convidada, a disciplina "Esfera pública" no curso de pós graduação "Práticas artísticas" da Faap.

Com **Paula Miraglia** - co-fundadora e Diretora Geral do Nexo Jornal. É doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), onde também concluiu o mestrado e a graduação em Ciências Sociais. Foi Diretora Geral do International Centre for the Prevention of Crime - ICPC, no Canadá e Diretora Executiva do ILANUD - Instituto Latino Americano das Nações Unidas. Foi também consultora do Banco Mundial e do Banco Interamericano para o desenvolvimento.

Com **Agnaldo Farias** - professor doutor da FAUUSP. Foi Curador Geral do Instituto Tomie Ohtake (2000/2012), da 29a. Bienal de São Paulo (2010), do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (1998/2000) e Curador de Exposições Temporárias do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (1990/1992).

LABORATÓRIO DE DOCUMENTÁRIO INTERATIVO & CARTOGRAFIAS DA MEMÓRIA

Produção de documentário interativo coletivo
sobre as vilas operárias de São Paulo

**De 20 de fevereiro a
03 de maio de 2018**



Como a interatividade transforma as possibilidades de impacto social e arte, em projetos de registro de memória e território?

Através de oficinas criativas, filmagens e produção digital, os encontros possibilitarão uma imersão em conceitos, cases de webdocumentários e etapas de produção.

Com Marina Thomé e Marcia Mansur.

Vagas limitadas
Informações e pré-inscrições em
sescsp.org.br/cptf

AGENDA | DEZEMBRO 2017

01/SEXTA

10h às 12h Redação inspirada nas peças de Shakespeare*

14h às 18h Precisamos falar do assédio

14h às 17h Algoritmos, modulação e democracia*

14h às 21h30 Curso Sesc Gestão Cultural - 5ª edição*

14h às 18h Planejamento Estratégico Participativo

19h30 às 21h30 Processo de criação em grupo: diálogos*

19h30 às 21h30 Sétima Arte - Ismail Xavier/ Lançamento Edições

02/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc Gestão Cultural - 5ª edição *

10h às 18h O olhar do Griot e o ofício do ator

10h às 17h Planejamento Estratégico Participativo

10h às 13h Venezuela: uma crise humanitária e política em terras brasileiras

14h às 18h Exercícios Curatoriais *

04/SEGUNDA

15h às 17h A partitura como negócio: história, técnicas, perspectivas

19h às 21h30 Avanços da acessibilidade aos bens culturais

19h30 às 21h Alice Ruiz, a vida em um haikai

19h30 às 21h30 Dramaturgias Contemporâneas: formas e processos *

05/TERÇA

10h às 13h30 Grupo de Estudos Mapeamento e Gestão Participativa para a Cultura*

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Clássico*

15h às 17h A partitura como negócio: história, técnicas, perspectivas

17h às 21h Net-ativismo: plataformas e arquiteturas de interação e cidadania digital

19h às 21h30 Artes ameríndias: tradição e transformação*

19h às 21h Introdução ao estudo da culinária e da gastronomia

19h30 às 21h30 Descobrimo o livro digital infantil*

06/QUARTA

10h às 12h Redação inspirada nas peças de Shakespeare*

14h às 17h O cinema de Pedro Almodóvar: Identidade, melodrama e erotismo*

15h às 17h A partitura como negócio: história, técnicas, perspectivas

17h às 21h Net-ativismo: plataformas e arquiteturas de interação e cidadania digital

19h às 21h30 Descobrimos poéticos da música brasileira*

19h30 às 21h30 Dramaturgias Contemporâneas: formas e processos*

07/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Clássico*

15h às 17h Perfeito para você, no centro de São Paulo: Sexualidade e cidade em convergência

15h às 17h A partitura como negócio: história, técnicas, perspectivas

16h às 18h Comunicação e Educação: os desafios da aceleração social do tempo

17h às 21h Net-ativismo: plataformas e arquiteturas de interação e cidadania digital

19h às 21h História e Bastidores de Grandes Reportagens*

19h às 21h30 Exportando paraísos: desigualdades e modelos de desenvolvimento turístico

19h às 21h Introdução ao estudo da culinária e da gastronomia

19h30 às 21h30 Cidade e Cultura como arenas contemporâneas

19h30 às 21h30 Fundamentos da montagem audiovisual*

08/SEXTA

10h às 12h Redação inspirada nas peças de Shakespeare*

14h às 21h30 Curso Sesc Gestão Cultural - 5ª edição*

19h às 21h A música de Garoto: o estilo composicional de Annibal Augusto Sardinha.

19h às 21h30 Exportando paraísos: desigualdades e modelos de desenvolvimento turístico

09/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc Gestão Cultural - 5ª edição *

16h às 18h Celina Charlier & Villani-Côrtes: 25 ANOS de música e amizade

11/SEGUNDA

10h às 20h PENSACOM 2017

19h30 às 21h30 Podemos falar em bônus demográfico para a educação?

12/TERÇA

10h às 20h PENSACOM 2017

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Clássico*

19h às 21h Introdução ao estudo da culinária e da gastronomia

19h30 às 21h30 Descobrimo o livro digital infantil*

13/QUARTA

10h às 12h Redação inspirada nas peças de Shakespeare*

14h às 17h Encontro de mulheres migrantes

14h às 17h O cinema de Pedro Almodóvar: Identidade, melodrama e erotismo*

19h às 21h30 Descobrimos poéticos da música brasileira*

19h30 às 21h30 Pensamento democrático: construindo espaços e cidades

14/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Clássico*

10h30 às 12h30 O livro da vez: Condição humana e escombros na obra de Svetlana Alexievitch

14h às 17h Encontro de mulheres migrantes e refugiadas

19h às 21h Introdução ao estudo da culinária e da gastronomia

19h às 21h Paulinho da Viola e o Elogio do Amor

19h30 às 21h30 Por uma geografia da autonomia

15h às 18h Como nossos pais

15h às 17h Educação, laicidade e direito à cidadania

15h às 18h Imaginar, apesar de tudo

ATENÇÃO:

A unidade estará fechada de **24 de Dezembro a 01 de Janeiro.**

* Atividade iniciada em meses anteriores

** A atividade continua no mês de junho

15/SEXTA

10h às 12h Redação inspirada nas peças de Shakespeare*

10h30 às 13h Por que ler A paixão segundo G.H., de Clarice Lispector?

14h às 17h Encontro de mulheres migrantes e refugiadas

14h30 às 16h30 Desenvolvimento de Games e cognição de idosos

19h às 21h30 Etnias em convívio no bairro do Bom Retiro

19h às 21h30 Lançamento Revista O Menelick 2º Ato Edição Zer020

19h30 às 21h Lô Borges, paisagem da janela

19h30 às 21h30 Violeta Parra, 100 anos: aula espetáculo

16/SÁBADO

10h às 12h30 Etnias em convívio no bairro do Bom Retiro

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon - Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[!\[\]\(f95dab70c751fda7d824b8b03650f7aa_img.jpg\)](#) [!\[\]\(4f2c4dafe2b36117690cbd57dfbd3413_img.jpg\)](#) [!\[\]\(b961a5fa0f86cec2dda1d53983935e9f_img.jpg\)](#) /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf